

S E R M A Õ
DO ENTERRO
D E
CHRISTO
SENHOR NOSSO,

Offerecido

AO MUITO RELIGIOSO P. O REVERENDISSIMO SENHOR

D. BERNARDO
DE SANTA MARIA,
Prior do Mosteiro da Cartuxa de Laveiras;

POR SEU AUTHOR

MANOEL ANTONIO
CASTELLOBRANCO.



LISBOA,

(49) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impres-
sor da Congregação Cameraria da Santa Igreja de Lisboa.

M. DCC. L.

Com as licenças necessarias.

8 E R M A O
DO EN T E R M O
C H R I S T O
S E N H O R N O S S E
D. BERNARDI
DE SANTA MARIA
MANUEL ANTONIO
D. BERNARDI
D. BERNARDI

DEDICATORIA.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

INclinando os olhos da contempla-
ção para a parte dessa Thebaida peni-
tente, desprendia eu [Reverendissimo
Senhor] da clausura do coração estes ge-
midos, ou mal formados accentos; mas
escrupulizando que os seus tristes eccos
chegassem a profanar as aras do silencio,
tão venerado nessa habitação feliz da san-
tidade,

A 2

tidade,

tidade, os obrigava a que retrocedessem, até que transformados nestas escuras imagens podessem tacitamente apparecer na presença religiosa de Vossa Reverendissima, tendo obsequiosos reverenciado primeiro essas paredes sacrosantas; para que, pervertido o inveterado costume de seguirse a gratificação ao favor, se veja ao menos huma vez no Mundo anteciparse o agradecimento ao beneficio. O de amparar esta breve Lamentação, como tambem o de fazerme venturoso, tem depositado a sacra Omnipotencia no piedoso arbitrio de Vossa Reverendissima, e ainda que eu me contemplo indigno dessa commiseração, espero que me vá constituindo benemerito della a mesma humildade, com que a imploro. A illustre Pessoa de Vossa Reverendissima guarde Deos muitos annos.

De V. Reverendissima
O mais affectuoso venerador

Manoel Antonio Castellobranco.

AN

ANTELOQUIO.

B Em que os Evangelicos Oradores costumão ordinariamente dizer como narraçaõ as Orações funebres na acçaõ, com que a Igreja recorda todos os annos o Enterro de Christo Senhor nosso; apartando-me eu deste vulgar uso, ordeno esta minha como representaçã, para que assim com mais propriedade se possa repetir, operando-se ao mesmo tempo; principalmente na quelles lugares aonde os Fieis fazem sómente hum breve gyro dentro nos Templos com o Senhor no féretro.

SER.

ANTELOQUITO

Bem que os Evangelhos os Ordo-
res e o costume ordinariamente de
ser como nãtado as Ordores sãt-
põe na acção, com que a Igreja se
conta todos os annos o Festeiro de
Christo Senhor nosso; apartando-me
em delle vulgar nã, ordeno esta mi-
nha como representação, para que
além com mais propiedade se possa
repetir, operando-se no mesmo tem-
po; principalmente naquelle lugar
res donde os Fieis fazem fomento
hum breve guto dentro nos Tem-
plos com o Senhor no latro.

I

SERMAO DO ENTERRO DE CHRISTO SENHOR NOSSO.

SE as acções tragicas, á imitação do magne-
te, attrahem com a piedade involvida tam-
bem a attenção dos homens, ficando por
esta circumstancia independentes de qual-
quer proemio, como das grandes acções
diz Quintiliano: seja-me licito (bem que pareça te-
meridade) que sem tema, ou por dizer melhor,
sem norte, intente hoje o meu discurso esta proccl-
lofa, e deploravel navegacão.

Já parece, que nos vossos compassivos sem-
blantes vou divisando as demonstrações piedosas da
fraternal commiseracão, com que vaticinais o meu
naufragio! Suspendey porém, suspendey, Catho-
licos irmãos, essa tão generosa compaixão; pois
se os effeitos, como affirmão os Filósofos, recebem
sempre as qualidades das suas causas, tendo a mi-
nha accidental perturbacão por venturosa origem a
dor, que lhe motivará neste funesto theatro o mais
lamentavel catastrophe; prevertida totalmente a na-
tural ordem, a milagres do mesmo amor, ou da
piedade, se chegará gloriosamente a transformar a
minha mudez em narraçãõ, em expressões os meus
suspiros, e a minha suspensão em ventura, ficando
assim, quando mais perturbado, mais ditoso: e se à
vista

453

S. Ambr. de
obit. Valen-
tini Imper.

vista de tão lastimoso espectáculo haõ de servir d' deslustre à magoa a facundia da rhetorica, e a mesma ternura das lagrimas, oh queira o Ceo, que se ja tal a actividade do sentimento, que chegue, não só a perturbar-me o discurso, mas tambem a embar-gar-me o pranto! Pois na verdade, quando são excessivos os pezares, não tem lugar as discursivas idéas, nem as enternecidas lagrimas tem lugar; antes lhes diminuem estas de abono, quanto lhes multiplicaõ de alivio, como diz Santo Ambrosio: *Lacrymis evaporat dolor, fletus refrigerant pectus, & maestum solantur dolorem.*

Lá vio ElRey Samnito, depois de perdido o Reyno, a hum valido, que fora seu, reduzido, qual outro Iro, à infelicidade de mendicar o sustento para alimentar-se, e não lhe bastando os soccorros da magnanimidade para a tolerancia de tão miseranda vista, publicaraõ as lagrimas nos seus olhos a magoa, que occultava o peito: quem dissera, que aquelle sentimento com taes circumstancias não tinha tocado as méas de excessivo! O mesmo Samnito declarou logo o contrario; pois vendo as suas proprias Filhas despojadas das magestosas purpuras, e vestidas do humilde habito de escravas, e ao seu primogenito aquelle mesmo a quem a fortuna sempre inconstante pouco antes promettera a herança da sua Coroa, com as mãos ligadas, e arrastando ferros, finaes todos da escravidão calamitosa, em que se achavaõ, reclusa, e reconcentrada no coração a dor como mais activa não quiz permittirlhe o desafogo do pranto; ficando assim mais encarecida, quando mais muda, como se verifica na reposta, que elle mesmo deu a Cambylles: *Domestica mala gra-*

iora sunt , quàm ut lacrymas recipiant. Se pois neste profundo mar de afflicções sem vozes, e sem agrimas me vir emmudecido, e naufragante, terey sempre a gloria de deixar com os credits da verificada contrição estragados os escrúpulos da fantastica ignorancia; ficando por conta do venerando silencio a introdução das figuras, e idéa das scenas, nesta lastimosa tragedia; para cujas representações contemplo ainda diminuta, e abbreviada esféra nos magestosos anfiteatros da imaginação. E se foy costume gentílico para as lugubres composições, e tragicos artefactos implorar-se nos acontecimentos infelices o funesto auxilio desse fabuloso Numen, e mentida deidade, a sempre pallida, e sempre desconsolada Melpomene, como disse o Poeta:

Melpomene tragico proclamat mæsta boatu.

Virgil. Epigramm. de Mus. invent.

Razão he que hoje para esta divina acção, entre todas a mais deploravel, busque em vós a celeste inspiração, ò Melpomene sacrosanta. E quando a humildade do meu espirito não chegue dignamente a merecella, concedeme ao menos a graça de que possa, tomando por instrumentos as minhas vozes, esculpir nos corações dos meus ouvintes a imagem verdadeira do sentimento, trasladando-a fielmente do puro original, que em vós estou contemplando; e ainda que por imperfeição da escultura fique alguma cousa dissimilhante a copia, sempre espero em gratificação deste beneficio, que acompanhando estes nas lamentações aquelle Santo Proclamador Jeremias com enternecidas, e mal formadas vozes com elle repetirão: Ay de nós! Ay de nós, Senhor, que tanto vos havemos offendido! *Væ nobis! Væ nobis, quia peccavimus!*

Thren. cap. 5. v. 21.

B

Cor-

Corra-se a cortina.

Que funesta, que opaca, e que tenebrosa e tancia! São as lugubres circumstancias, que atemor-
zaõ os dous mais nobilitados sentidos, horrorosa
fombras, ataúdes enlutados, gemidos ternos, e
intercadentes soluços: finalmente

Ovid. Trist.
l. i. eleg. 10.

Quocumque aspicio, nihil est, nisi mortis imago.
Tudo quanto estou vendo, são representações, e ima-
gens da morte! Retiray por hum breve espaço, os
peccadores enganados, retiray os olhos della vai-
dosa farça, que o Mundo vos representa, e applicay
hum pouco a vossa catholica attenção a esta represen-
tação tragica; se nessas fantasticas apparencias vo-
entrem as fabulosas ficções de hum fingimento mo-
mentaneo, nestas verdadeiras, e mais importantes
scenas vereis, que entre outras figuras sahe a repre-
sentar o defengano, com aquelle candido vestido,
que por habito traja; se naquelle theatro vicioso
vos instruis nos errados documentos, que as figuras
enganadoras vos persuadem com vozes, neste pie-
doso theatro aprendereis os divinos dictames, que
as virtuosas figuras vos persuadem com suspiros.

Isai. 2. 5.

Nesse escuro, e luctuoso feretro, que estais
vendo, não sem escandalo dos olhos, jaz entre os
horrores do mais fatal eclipse aquelle resplendor das
gentes, e luz do Mundo, como lhe chamou Isaias:
Lux orta est eis. Alli vereis rendido, e prostrado,
como despojo miserando, aquelle vencedor iracun-
do, e magnanimo Leaõ de Judá, como o nomeou o

Apocal. 5. 5.

Evangelista S. Joaõ: *Ecce vicit leo de tribu Juda.*
Aniquiladas, e extinctas as verdes palmas, que tan-
tas vezes conseguiu triunfante: alli tendes languida,
e murcha, sem gala, e sem fragrancia aquella engra-

gada, e odorifera flor dos campos, e lirio de val-
 les, como nos Canticos se cognominava: *Ego flos campi, & lili- Cant. 2. 1.*
um convallium. E finalmente alli está
 comprehendido, e numerado entre os abatidos es-
 tragos da morte o Divino Author da vida, exhaladas
 totalmente as vitas respirações: *Emisit spiritum*. Matth. 27.
 E porque os eccos tristes desta lamentavel perifrasis^{50.}
 duvido, que vos persuadaõ ainda o conhecimento
 daquelle sacrosanto cadaver; porque os densos, e
 immundos vapores dos vossos erros o tem totalmen-
 te desfigurado: *Quasi absconditus vultus ejus, & Isai. 53. 3.*
despectus, unde nec reputavimus eum. Sabey, que
 este he o Filho de Deos, em cuja santificada inno-
 cencia tem as vossas atrocidades executado as mais
 deploraveis, e miserandas metamorfoses; e se ain-
 da assim profeguis errados nos vossos aggravantes de-
 lictos, õ peccadores obstinados, desprezando, e
 rompendo os memoriaes da razaõ, tacita, mas sem-
 pre attendivel declamadora, confundi-vos, e rece-
 bey as instrucções mais pias da irrationalidade de
 huma féra.

Nas Ilhas Estrofadas nasce, e habita huma ef-
 tranha, e monstruosa ave, a que os naturaes chamaõ
 Harpya, a mais sanguinolenta, e cruel de quantas
 giraõ essa pura, e diafana regiaõ aerea; e mais fera,
 que quantas feras alimenta a inculta Hyrcania, e de-
 serta Lybia, habitações, e patrias de informes, e ve-
 nenosas serpentes: foy esta ave pelas impias circun-
 stancias o jeroglifico da crueldade, com esta epigra-
 fe: *Ferocitate immitis*. Tem naõ só o semblante de
 homem, mas tambem a condiçaõ, e propriedades
 de muitos; pois logo que algum infeliz passageiro
 foy accidental objecto aos seus olhos, quando logo

S. Vicent.
Ferr. Serm.
1. Dom. in
Ram. Palm.

se vê despojo infauſto da ſua tyrannia, como refere
Veneravel S. Vicente Ferreira: *Harpia, quæ vul-
tum habet hominis; & in tantum crudelis eſt, quod
primum hominem, quem viderit, interficit.* E com
a impiedade de beberlhe o ſangue parece que pre-
tende eſcurecer, ou por dizer melhor, augmentar
a de tirarlhe a vida: de pois de ſaciada, e extincta a
ſua ferina fede, achando ſe purpurizada com o meſ-
mo ſangue derramado, busca as cryſtallinas correntes
de algum rio, ou fonte para purificar ſe daquellas
manchas; e vendo que o liquido argento, como ſe
foſſe cryſtal ſolido, lhe representa, quando a huma-
na ſimilhança, tambem a atrocidade do ſeu delicto,
busca novamente a ſoledade, e nella deſmentindo o
ſeu primeiro ſer, lamenta com demonſtrações mais
que irrationaes aquelle paſſado acontecimento, con-
tinúa o Santo Padre: *Postquam eum interfecerit, va-
dit ſuper aquam, & in aqua ſpeculatur, quod ſi-
milem ſuum interfecit, & ſic magno dolore cruci-
atur.* Peccadores, ſe eſtais vendo, que eſte he o
voſſo Salvador, a quem com a impiedade de tantas
culpas tirastes a vida, e derramastes o ſangue, apren-
dey daquelle emblema da ferocidade; ſe até agora
lhe imitastes os voos como exemplar da tyrannia, he
tempo já de ſeguillo como antitypo do arrependi-
mento; não pareça que de vós, e não dos barbaros
Tinitas, e incultos Getas fallava o Poeta, quando
diſſe:

Ovid. Trist.
l. 3. eleg. 7.

*. . . Vix ſunt homines hoc nomine digni,
Quamque feræ, ſevæ plus ſeritatis habent.*

E ſe pela unica circunſtancia da ſemelhança advertis
naquelle monſtruoſo prodigio tão admiraveis trans-
formações, deixay já, deixay de banharyos nas eſ-
cure

curas, e soporíferas agoas do Lethes, e reconhece-
reis logo, que essa victima innocente he o vosso mes-
mo Creador, vosso Pay, e vosso Redemptor, a
quem entre os immensos beneficios deveis tambem o
de creavos semelhante à sua Divina Imagem: *Facia-* Genes. 1.
mus hominem ad imaginem, & similitudinem nos-
tram. Para que estimulados assim pelos effeitos deste
conhecimento, cada hum de vós repita com o Santo
Job: Ay de mim! A onde buscarey o indulto de
tantos delictos, se não em vós, Deos meu? *Heu* Job. 14.
mibi! Heu mibi, Domine, quia peccavi nimis in
vita mea! Ubi fugiam, nisi ad te, Deus meus?

Sem luz, sem fragrancia, sem magnanimida-
de o resplendor do mundo, o lyrio dos valles, o
Leão de Judá, e morto finalmente o Redemptor do
Mundo, e sem vida a Morte de outra Morte: *Ero* Osee. 13.
mors tua, o mors: como falta ainda, que passe pe-
la ultima penção da humanidade para o inteiro com-
plemento dos Divinos estatutos, já buscou Joseph
de Arimathéa a permissão de Poncio Pilatos para
occultar nas entranhas da terra esse mesmo, que cla-
rifica os conspicuos, e gloriosos espaços do Ceo; e
ouvida por aquelle Ministro preverso a humildade
da supplica, lhe concedeo a faculdade implorada:
Dedit corpus Joseph. Quem dissera, que ao injusto Marc. 15.
procedimento, com que Pilatos fez atormentar
aquelle Senhor, que depois sentenciou à morte, se
havia de seguir este decreto na apparencia piedoso!
Oh não se enganem! Que esse malevolo Presidente,
revestindo a sua tyrannia de commiserção, preten-
de com dissimulada hypocrisia occultar essas cadaveri-
cas, e sacrosantas Reliquias, e difficultallas aos
olhos dos que lhe tributaõ os corações como victi-
mas

mas puras, em cujos sacrificios mostraõ ter grande parte Joseph, e tambem Nicodemos esses occultos, e atemorizados Discipulos, quando se acreditaõ com as misericordiosas fadigas de terem já aromatizado o Senhor, envolvendo-o, naõ em roupas entretecidas de purpura, e recamadas de ouro, como em outro tempo nos funeraes *cenforios*, *triumphaes*, ou *pretorios* usou a antiga Roma, patria das vanglorias, e berço da caduca fama; mas sim nessa humilde mortalha, que a sua compassiva pobreza lhe ministrou: depositando-o assim, naõ em algum magestofo esquife de ouro, e marfim, como a mesma Roma lisongeira, ou agradecida fabricou para o cadaver do seu primeiro Cesar; mas sim nessa pobre e abatida tumba, para nella ser transmigrado ao sagrado monumento: mostrando o Senhor assim no seu *tacito* enterramento, que a virtuosa humildade naõ só deve resplandecer nos espiritos, mas tambem se ha de encontrar nos cadaveres.

S. Amb. lib.
de Tobia. c. i.

He dar a estes decentes sepulturas, entre todas as acções dos mortaes a mais pia, e misericordiosa; por ser ennobrecida com a illustre circumstancia dos temporaes desinteresses, como diz Santo Ambrosio: *Nihil hoc officio præstantius ei conferre, qui tibi jam non possit reddere.* E ainda que a integridade da justiça reputa qualquer agradecimento digna satisfação ao mais agigantado beneficio, parece, que a equidade da razão avalia para este ultimo suffragio diminuta a mais encarecida gratidão.

2. Reg. 2.

Na Cidade de Hebron se achava David, e tendo noticia, que os de Jabes Galaad tinhaõ dado a Saul honrosa sepultura, mandou logo mensageiros a intimarlhes as mais agradecidas expressões; *Bene-*

dicti vos Domino, dizia David, *qui fecistis misericordiam hanc cum Domino vestro Saul, & sepelivistis eum*. Mas esculpulizando, que ficasse ainda queixoso o merecimento, como em satisfação lhes annunciava tambem o immortal premio: *Et nunc retribuet* Ibidem. *vobis quidem Dominus misericordiam*. Mostrando assim o Profeta, que para huma tão clemente acção só achava satisfação cabal na eterna felicidade.

Com esta se achão tambem compensados os sepulcraes desvelos de Tobias, aquelle sanctificado Varaõ, que na Cidade de Rages, aonde se achava prisioneiro com os Israelitas do seu Tribu, não satisfeito com os beneficios, que a benevola hospitalidade de Salmanasar, Rey Assyrio, lhe facilitava para com os vivos, se exercitava tambem em sepultar os mortos; e depois que o impio Senacherib pretendeo embargarlhe aquelle piedoso exercicio, não só com a confiscação dos bens, mas tambem com os ameaços da morte, costumava occultar na sua propria habitação os cadaveres dos miserandos Israelitas, até que o Ceo lhe offerecia nas nocturnas sombras os pavorosos lutos, e nas rutilantes estrellas as tochas lacrimosas, para que amparado do segredo da noite podesse com as determinações da lastima denegar os decretos da tyrannia: *Cum vero Sol occubuisse, abiit, & sepelivit eum*. E he digno de reparo, que sendo Tobias sempre inseparavel dos monumentos, faça o sagrado Texto principalmente menção dos suffragios executados em Rages, e não em Nephthali sua patria. Oh não vem, que em quanto na patria buscava os cadaveres sómente pela razão da morte, e no desterro pela morte, e pelo desamparo os buscava! Pois se para aquella acção misericordiosa tinha

Tob. 2. 7.

nha

segunda recommendação na desgraça; tenha assim também essa nova, e principal circumstancia do merecimento primeiro lugar nos divinos applausos, e louvores sacrosantos.

Que cegos, e que allucinados não só desaproveitam os mortaes tão pios, e tão religiosos exemplos, mas até, com estranho horror, chegam a vi-
ciar, e a perverter essas mesmas virtudes! Pois abandonando sem piedade as exequias pobres, e abatidas, buscam sómente a tumultuosa occurrencia dos pomposos funeraes, convertendo assim em motivo de vaidades o mesmo argumento dos defenganos.

Felices vós, ò misericordiosos Discipulos, que na fiel imitação do sagrado Tobias buscastes, quando mais desamparado, o cadaver sacrosanto do vosso Divino Mestre, para sem pompa, e sem aparato lhe dades sepultura; a cujos meritorios progressos podeis já dar principio, sem que vos embarque algum receoso obstaculo; pois se Tobias para livrar-se dos Assyrios lá se amparou das sombras da noite, hoje, por occultarvos dos Jerosolymitanos, já com antecipada precipitação se retirou o Sol: *Tenebrae factae sunt in universam terram, & obscuratus est Sol.* Mostrando assim com duplicado sacrificio, que não só lamenta a morte do seu Creador, mas também lhe facilita a sepultura. E se acontecer que essa farisaica, e perversa turba vos pergunte qual he a vossa esperança, como os Assyrios lá perguntaram a Tobias: *Ubi est spes tua pro qua sepulturas faciebas?* Por vós responda o mesmo Tobias já gloriosamente premiado.

Lue. 231

Tob. 2. 16.

Vós, ò afflicta, e penalizada Senhora, podeis já também applicar os dolorosos passos a essa breve,

e te

enebrôsa transmigração, não àquelle Horto para
 ide algum dia vos convidava o vosso Amado, di-
 endo: *Veni in Hortum meum, Sponsa*: em cuja Cant. 5. 1.
 fragrante, e aprasivel estancia fostes glorificada com
 o suavissimo nectar, em quanto as mimosas, e engra-
 çadas estrellas do prado respiravaõ felices as auras
 mais suaves, e odoríferas, celebrando assim com
 aquelles reverentes, e puros incensos as assistencias
 de taõ sagrado Numen; mas sim para esse Horto
 cheyo todo de amarguras, taõ arido, e taõ esteril,
 que por matizadas flores produz asperos abrolhos,
 tendo em lugar de risonha, e crystallina fonte, lavra-
 do com pavorosa estrutura nos rigidos marmores o
 mais triste, e horroroso monumento: *Erat autem in* Joann. 19.
loco, ubi crucifixus est, hortus: & in horto monu- 14.
mentum novum.

Para o qual podeis já tambem encaminharvos,
 b Mulheres santas, e piedosas declamadoras. Se-
 ja-me porém licito lembrarvos a suspensão das la-
 grimas; pois não será bem, que deixeis com a ter-
 nura do pranto ultrajada a pureza do sentimento.

Na calamidade incendiaria de Troya, aonde o
 fogo, aniquilando até as proprias ruinas, parece
 que no tribunal do esquecimento he que pretendia
 livrar-se daquelle delicto, derramaraõ as afflictas Tro-
 yanas tantas lagrimas, como se pretendessem com a
 copiosa corrente do pranto extinguir a porfiada vo-
 racidade do incendio; e vendo Hecuba, que abra-
 zando-lhe o furor Grego a Patria, lhe derribava tam-
 bem da cabeça a coroa, que o Troyano respeito lhe
 havia posto, exclamou àquellas infelices, dizendo:

Quid effuso genas fletu rigatis?

Levia perpeſſæ ſumus, ſi flenda patimur.

Senec. in
 Trag.

C

Por-

Porque chorais , ò companheiras fieis na desgraça
Suspendey o pranto. Não he esta nossa daquellas in-
diocres adversidades , que com lagrimas se pôden
exprimir ? Pois se para lamentar a perda da Coroa ,
e destruição da Patria , não achava Hecuba vocabu-
los expressivos na facunda , e eloquente rhetorica do
pranto , como na morte , e funeraes exequias do
Divino Constructor da Natureza para demonstração
da magoa poderão ser as lagrimas decentes vozes ?
He impossivel ; e tanto que ainda nas tacitas expres-
sões do silencio deve ficar inferior a lamentação ao
sentimento.

Se culpais de irreverente a minha memoria ,
quando vos representa em Hecuba hum profano
exemplar da constancia , voltay della os olhos já en-
xutos , e encontrareis o sagrado prototypo em Ma-
ria Santissima , que vos persuade a suspenza immo-
bilidade dos lacrimosos affectos com a tolerancia
estatica dos excessivos tormentos: *Sola Maria siccis*
oculis spectabat Filium.

Principia a acção.

Assim pretende , Fieis Catholicos , esta magoa-
dissima Senhora ostentar a sua dolorosa fineza , ne-
gando-se a todo o alivio: *In tanto dolore constituta*
noluit Beata Virgo perfrui lacrymarum levamine ;
& ideo non fleuit. De tal forte , que por eleição do
amor a effeitos do mesmo sentimento no coração se
lhe consomem as lagrimas , antes que diligentes che-
guem a correr aos olhos: *Oculis adeo siccis hæc*
omnia intuebatur , ut non vel minimam ex viso hoc
spectaculo effuderit lacrymam. E ainda que a esta
incomparavel dor de Maria Santissima se lhe attribua
o nome de Mar , he sómente de amarguras , que não
re-

Castilh. Al-
phabet. Ma-
rian. verb.
Adamas. §
48. fol. 112.

Castilh. ibi-
dem.

Paulet. Tom.
2. Serm. 9.
n. 8.

redunda em lagrimas : *Licet enim erat amarum mare ; sed mare non redundans.* Mas eu , se me he licito , dissera , que neste epitheto descubro alguma desigualdade , e parece que com justificada razão se acha nesta similhança ainda escrupulosa a verdade ; pois se nesse crystallino pelago , posto que infinito , como lhe chama o Seneca : *Nihil infinitum nisi Oceanus* , para demonstraçaõ dos tormentos do Senhor se não descobre analogia , como terá proporçaõ para representar a magoa de Maria Santissima , quando esta Senhora não só chega a igualarse nos martyrios com o seu Filho amado : *Præ dolore simul cum Filio crucifigebatur* : mas parece que ainda passa a excedello ?

Castag. de
Beat. Virg.
Tom. 2. lib.
12. Hom. 4.

Annæi. Se-
nec. Suasoria
1.

Morreo o Senhor acabando , e morendo vive ainda nesta acçaõ a Senhora : *Quasi mortua vivens , vivebat moriens.* E a differença , que vay de huma morte instantanea a huma dilatada morte , parece que deve contemplarse de hum tormento a outro tormento.

S. Bernard.
de lament.
Virg.

Pereat dies , in qua natus sum , dizia o Santo Job; Morra , e pereça o dia infausto do meu nascimento. E depois , como não satisfeito daquelle castigo , continúa : *Occupet eum caligo , & involvatur amaritudine* : seja horrorizado com as mais tenebrosas , e opacas sombras. Se aquelle sagrado Antitypo da paciencia dezejara primeiro o dia escurecido , podiamos julgar , que reputava por mayor damno a morte do dia : porém como lhe roga antes a morte , e depois o eclipse , claro fica , que avalliou mayor martyrio na duraçaõ das trevas , em que havia de viver morrendo , do que nas tyrannias da morte , em que havia de espirar acabando. E agora

entendo eu a razão da perplexidade, com quem
 Thren. 2. 13. falta de similhaça exclama Jeremias, dizendo: *Cui comparabo te, vel cui assimilabo te, Virgo filia Sion?* Porque ainda que depois continúa, comparando ao mar a dor da Senhora: *Magna est velut mare contritio tua*, parece, que já na mesma exclamação dubia: *Cui comparabo te?* deixa o Profeta declarada a desproporção, que até no proprio mar encontra: e assim havia de ser; pois no penalizado coração de Maria Santissima he tal a energia do sentimento, que até chega a fazerlhe dessimilhante a magoa da mesma magoa.

S. Aug. Serm.
 53. de Sanctis.

Como Esposa, e como Mãe, amou Maria Santissima o seu querido Filho, e doce Esposo: *Hæc est, quæ sola meruit Mater, & Sponsa vocari.* E estas mesmas circumstancias, que para o amor concorreraõ na vida, chegaõ hoje a transferirse para o sentimento na morte. Isto supposto, ainda que o sentimento, como Esposa, seja excessivo, parece que consegue, como Mãe, o impossivel de excederse no mesmo sentimento.

2. Regum 1.

Lá deraõ a David a infausta noticia da destruição, e mortes de Saul, e Jonathas; e buscando na sua enternecida saudade, entre as lamentações o mais affectuoso, e encarecido hyperbole para expressar, quando a sua amisade com Jonathas, tambem o seu justo sentimento; estimando em menos os exemplares de Esposos, se valeo sómente da similhaça do materno amor: *Sicut mater unicum amat filium, ita egote diligebam.* E assim pela especial differença, com que David singularizou este affecto, se póde entender, que na Senhora, em quem o amor de Mãe he o mais fino: *Nulla unquam*

quam sane genitrix tanto filium suum amore completa est, ut virgo Beata unicum suum; assim como também o tormento o mais cruel: Nec ulla unquam sic doluit ob Filii discessum, ut ista. Ainda que a magoa seja huma mesma, e excessiva, quando motivada pelos extremos de Esposa, chega com tudo a exceder-se a si propria, quando alentada pelas ternuras de Mãe.

Tauler. cap.
44. de Passio-
ne.

E a beneficios deste conhecimento me patentea agora a razão o impossivel, que eu emprendia, Irmãos Catholicos, intentando estamparvos nos corações hum simulacro, cujo original em si proprio não acha similhança; mas o que em vós não póde fazer-se igualdade, razão será, que ao menos pareça imitação.

Chegastes finalmente ao lugar aonde os accidentes se declaraõ todos parciaes do susto; até a mesma terra por essa funesta boca respira horrores, ainda quando obsequiosa com pavoroso culto offerece o coração para deposito ao seu omnipotente Author; sem que se faça ahi lembrada a falta dos tristes cyprestes, com que a religiosa Antiguidade, por duplicar os incentivos da magoa, costumava ornar os seus monumentos; antes parece, que no mesmo desconcerto dispoz a Providencia mayores estimulos para o sentimento; assim podeis já depositar, piedosos Discipulos, o Cadaver santificado do vosso Divino Mestre nesse tumulto, ou templo da faulda; concedendo Vós, magoadissima Senhora, essa permissaõ; e já que eu contemplo indecente a minha rouca, e desafinada voz para persuadirvos consolações, seja-me ao menos permittido representarvos, que se no mundo houve já quem, como o

Cysne

Cysne candido habitador das Caiſtrias margens , can-
tou nas proprias Nenias :

Ovid. Trist. *Protinus , ut moriar , non ero terra tuus.*
l. 4. eleg. 10.

Sem mais fundamento , que aquella momentanea
 vaidade , a que os mortaes chamaõ fama , que ain-
 da a mais perduravel ha de acabar com os mesmos
 mortaes ; como he possivel , sendo o vosso amado
 Filho a mesma immortalidade , que permaneça clau-
 surado nessa catacumba funesta ! Naõ he possivel ,
 sentidissima Senhora. Mas ay ! Como ainda à vista
 deste conhecimento me fazem no coração ecco as
 vozes tristes , com que lhe dizeis : Filho amado ,
 querido Esposo , alma da minha vida , e vida da
 minha alma , que hey de em fim ausentarme , e dei-
 xarvos sepultado nas entranhas de hum a pedra ! Oh
 pena dura ! E até quando , Senhor , duraráõ em mim
 este faudosos martyrios ? Naõ pareça , que vos faço
 esta pergunta , por querer escusarme ao sentimento ;
 pois na verdade he tal a minha ambição de padecer
 que a desampararme a magoa , sem duvida perdia lo-
 go a vida ; mas só quíſera ſaber até quando tenho de
 alentarme da minha mesma amargura ? E assim res-
 pondeime Filho das minhas entranhas : *Sonet vox in*
 auribus meis. Como hey de respondervos ? (diz
 agora o Senhor) Naõ posso ; porque a tyrannia dos
 Thren. 2. 53. homens me lançou debaixo desta pedra : *Lapsa est*
 in lacum vita mea , & posuerunt lapidem super
 me.

Peccadores obstinados , ſe a atrocidade das vos-
 ſas culpas deixou emmudecido o Redemptor do
 Mundo , de tal sorte , que a hum a só pergunta naõ
 póde dar reposta a ſua Mãe Sacratissima , como
 ainda naõ lamentais amargamente os vossos delictos ?

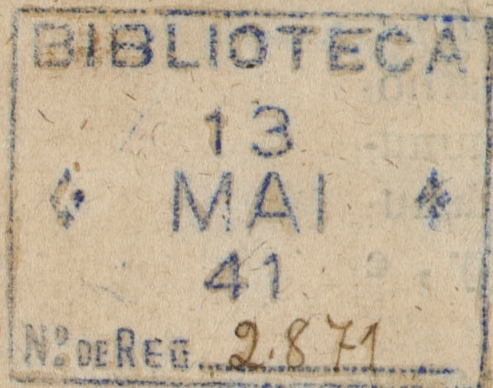
S-

e acaso vos obsta o impossivel de fazervos fimi-
nantes a Maria Santissima na intenção, e effeitos
da magoa, bastará que com lagrimas publiqueis o
vosso sentimento; pois ainda que este pelos mesmos
effeitos se mostre muito inferior ao da Senhora, não
deixará com tudo de parecer sentimento; antes fe-
rá bem, que hoje o deixeis abonado com testemu-
nhas tão auctorizadas, como são as mesmas lagrimas;
pois ainda que o nosso Deos offendido não póde res-
ponder, sempre está prompto para ver, e ouvir a
vossa contrição, e supplicas humildes: e eu sou ago-
ra, Senhor, o que revestido desta constante fé por
mim, e em nome destes Filhos vossos vos imploro
misericordiosa attenção: *Audite obsecro universi* Thren. I. 18.
populi, & videte dolorem meum.

Irmãos fieis, he tempo de chorarmos; porque
já o nosso Deos nos attende. Mas ay! Como ainda
vejo, que os vossos obstinados corações, ostentando
mais dureza, que os mesmos marmores, vão fazen-
do inutil tanta piedade! Se acaso a debilidade do
meu espirito, e tibieza das minhas vozes vos não
estimulaõ para o sentimento, reparay, que pelas
aberturas daquella dura campa parece que se ouvem
huns queixosos eccos, que dizem: Filhos, ainda
não basta de offensas? Que mais devia eu fazer por
vós, que não tenha feito? *Quid ultra debui tibi fa-
cere, & non feci?* Que respondeis agora, Catho-
licos? Que respondeis ao vosso Deos? Ficais emmu-
decidos? Oh não será bem que fique sem resposta hu-
ma tão enternecida pergunta; e assim respondey, e
todos dizey comigo:

Meu Deos, meu Creador, meu Pay, e meu
Redemptor, aqui estamos já, Senhor, prostrados,
e uni-

e unidos com a terra, de que nos formastes, lamentando os nossos aggravantes erros; não por temor das penas do Inferno, que tantas vezes temos merecido, mas sim por serem offensas contra a vossa infinita bondade; e desta sorte havemos de porfiar no pranto até desfazermos com as nossas lagrimas essa campa funesta; para que livres de tão duro obstaculo, abracemos eternamente os vossos Divinos pés, aonde havemos de permanecer constantes até conseguirmos o indulto dos nossos peccados; pois ainda que estes nos tenham feito indignos da vossa piedade, suppra, Senhor, a falta dos nossos merecimentos o preço infinito de toda a vossa Paixão sacratissima, morte, e sepultura: lembrai-vos, meu Deos, que puzestes os vossos misericordiosos, e divinos olhos, em hum David, em hum Pedro, e em huma Magdalena tão mentè por vellos contritos: bem conhecemos, Senhor, que os corações daquelles servos vossos estariaõ mais purificados pelo arrependimento; porém para supprir a disposição, que em nós falta, vos offerecemos os vossos mesmos tormentos, e as angustias de Maria Santissima vossa Mãe, e Senhora nossa; para que huns, e outros martyrios nos fação benemeritos da vossa immensa piedade, e da vossa infinita misericordia.



F I M.